

AO LAZEDIENTE DO DIA  
05 de 12 de 2013  
PRESIDENTE



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
Gabinete do Deputado Domiciano Cabral**

**REQUERIMENTO Nº 335 /2013**

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 92 combinado com o artigo 93 do Regimento Interno desta Casa Legislativa e depois de ouvido o plenário, que esta Casa Legislativa, realize Sessão Itinerante no Município de Santa Luzia, em conjunto com o Poder Legislativo municipal no próximo dia 13 de dezembro do ano em curso, a sessão deverá acontecer na Câmara Municipal com o objetivo de debater a falta d'água na região do Vale do Sabugí.

Requeiro ainda que sejam convidados os gestores da Região Geo Administrativa e os senhores vereadores, além da Secretaria de Estado de dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, Companhia de Água e Esgoto da Paraíba, empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Requeiro por fim, que cópias deste requerimento, sejam encaminhadas, aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário dos Municípios que compõem a região em evidência, bem como, aos meios de comunicação locais.

**JUSTIFICATIVA**

Senhores e senhoras parlamentares, a situação da seca na região no Vale do Sabugi é insuportável e aterrorizante, são Trinta e cinco mil pessoas sofrendo os efeitos da falta de água. E o pior, a situação se agrava dia a dia sem que haja solução para a problemática.

Os municípios do Vale, São Mamede, Santa Luzia, São José do Sabugi, Várzea e Junco do Seridó, deverão entrar nos próximos meses no seu estágio mais crítico podendo inclusive, entrar em colapso com por conta da falta do abastecimento de água.

Há comunidades em Santa Luzia, como o bairro Frei Damião, que os moradores reclamam da falta de água há oito dias, dizem que nesse período nenhuma gota apareceu nas torneiras. Ainda na mesma cidade já há condomínio perfurando poços para consumo, uma vez que a água da Cagepa não está mais chegando.

O problema do Vale do Sabugi, das cidades de São Mamede, Santa Luzia, São José do Sabugi e Várzea, ou melhor dos Municípios que compõem a região geo - administrativa, com exceção de São Mamede, já perderam praticamente todos seus mananciais, e contam agora apenas com a água da Adutora Coresma-Sabugi,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
Gabinete do Deputado Domiciano Cabral**

mas, como tais localidades estão no ponto final da adutora sempre sofrem quando há qualquer problema na distribuição de água.

Pior situação é da cidade do Junco do Seridó, que não recebe água de nenhuma adutora, e há mais de um de ano que o açude da cidade secou completamente e nenhuma solução até o presente foi apresentada. .

A situação atual, dos açudes de São José do Sabugi e Junco do Seridó, estão secos; em Santa Luzia o principal açude da cidade está agora com menos de 5% do seu volume total. A Cagepa não está mais retirando água do açude, pois não há mais condições, nem de puxar a água, nem de qualidade; em São Mamede e Várzea, a situação não é diferente, os açudes estão no vermelho, com menos de 4% do seu volume.

Recentemente, a Emater de Santa Luzia divulgou uma comparação dos índices pluviométricos dos anos de 2012 e 2013 nos três primeiros meses do ano.

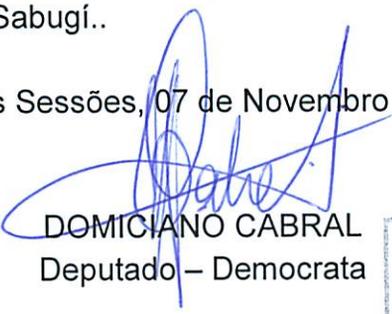
Segundo o órgão, de janeiro a março de 2012, em Santa Luzia o índice ficou em torno de 142,8 mm de chuvas, enquanto que no mesmo período, em 2013, até março, o índice pluviométrico ficou em torno de 44,4mm, uma queda percentual de 31%, configurando assim um dos anos mais secos da história.

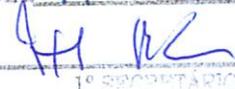
A média de chuvas em Santa Luzia gira em torno de 600 mm, em um bom ano de inverno. A população precisa ficar em alerta, começar a pensar em guardar e economizar água, uma vez que pelos números e pela previsão a seca irá continuar.

As escolas municipais e estaduais já começam alterar os hábitos da comunidade escolar cancelando as aulas do período da tarde e faltando . proporcionar a merenda, tendo em vista a falta de água até para lavar as panelas, e para os alunos beberem, isto esta levando a direção de algumas escolas a começar a considerar a possibilidade de liberar as aulas no período da tarde devido ao calor intenso e conseqüentemente o aumento do consumo de água.

Sim, senhores e senhoras parlamentares, a situação é grave e exige soluções urgentes. Neste sentido solicito dos meus pares o apoio a esta propositura que visa ampliar o debate na busca de soluções para a situação de calamidade que vive hoje a região do Vale do Sabugí..

Sala das Sessões, 07 de Novembro de 2013

  
DOMICIANO CABRAL  
Deputado – Democrata

APROVADO O REQUERIMENTO EM ÚNICA DISCUSSÃO NA SESSÃO:
DO DIA: 11 / 12 / 2013
 1º SECRETÁRIO